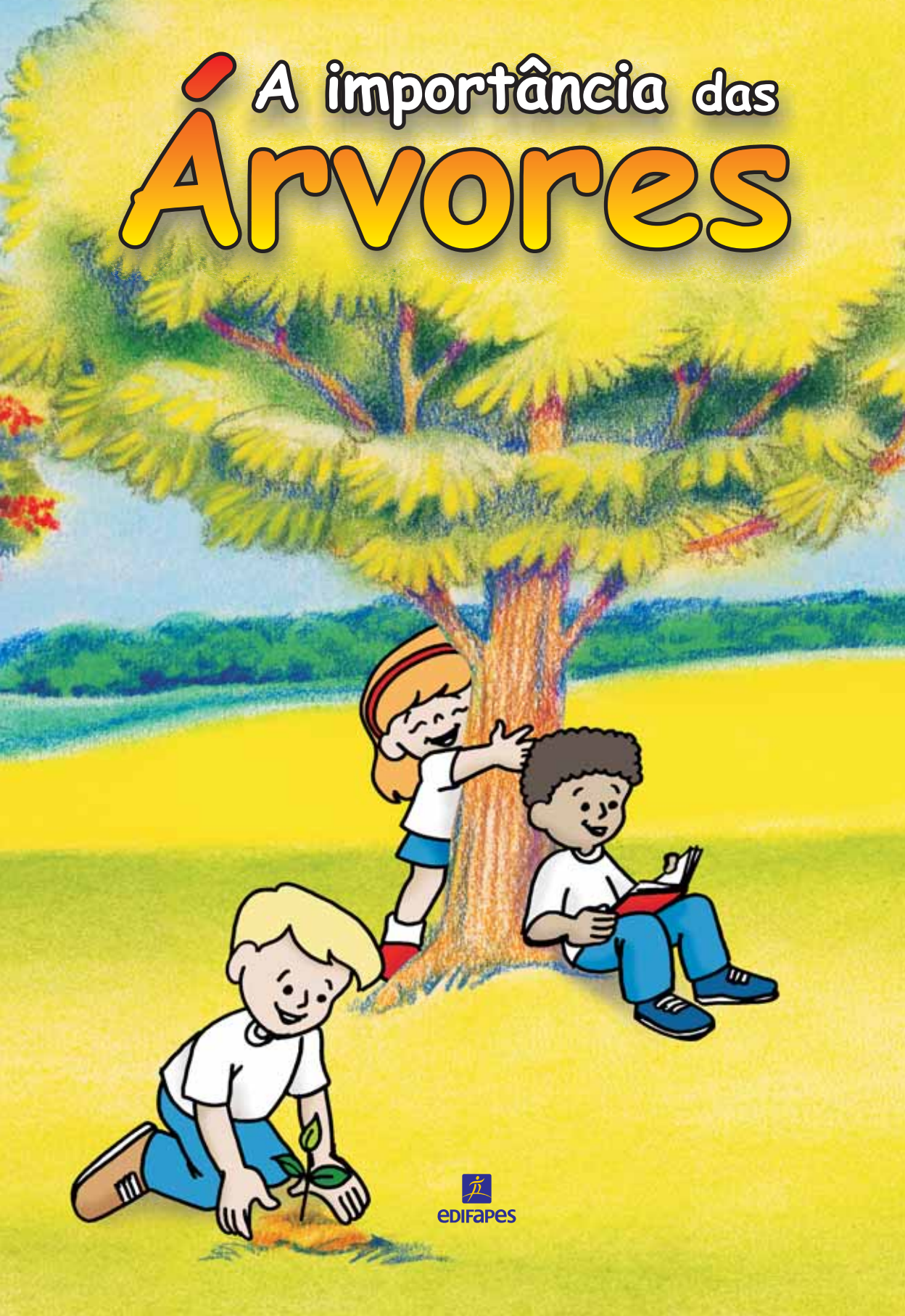
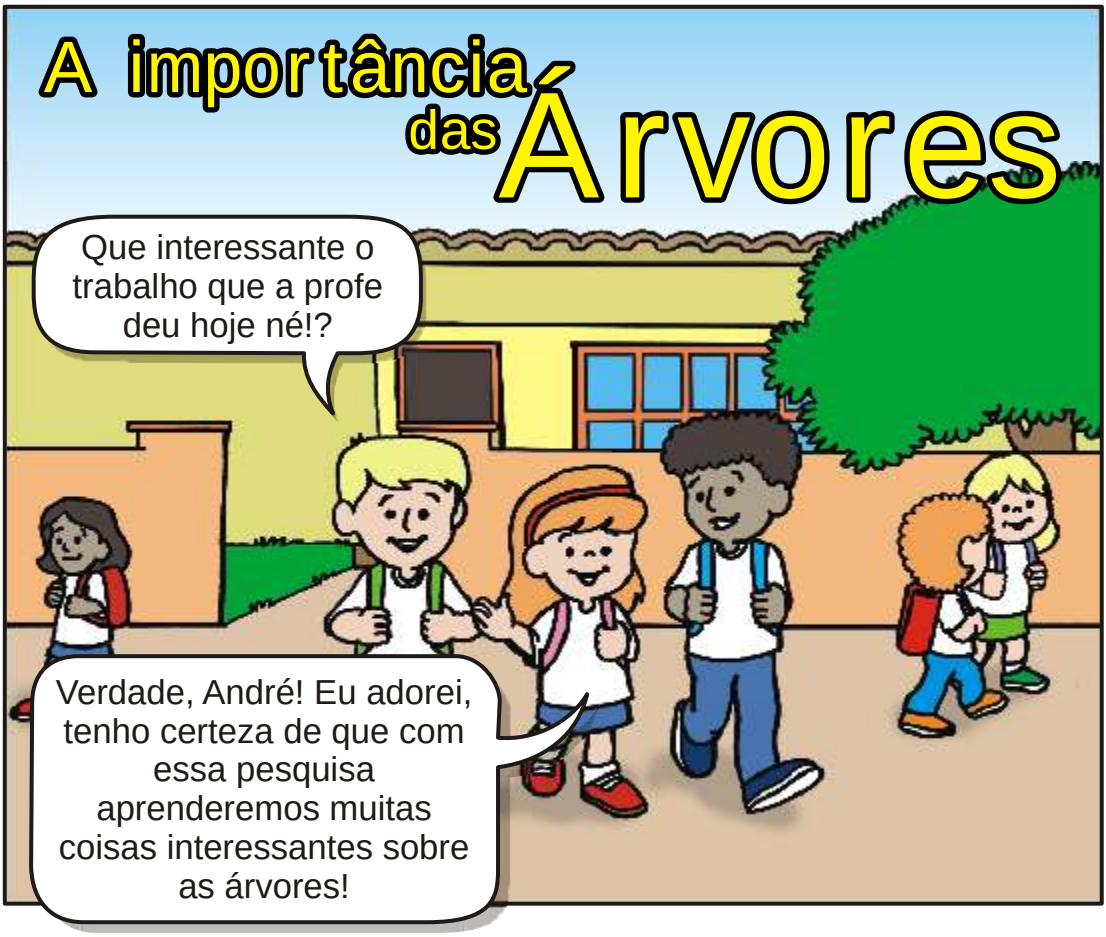
A importância das Árvores

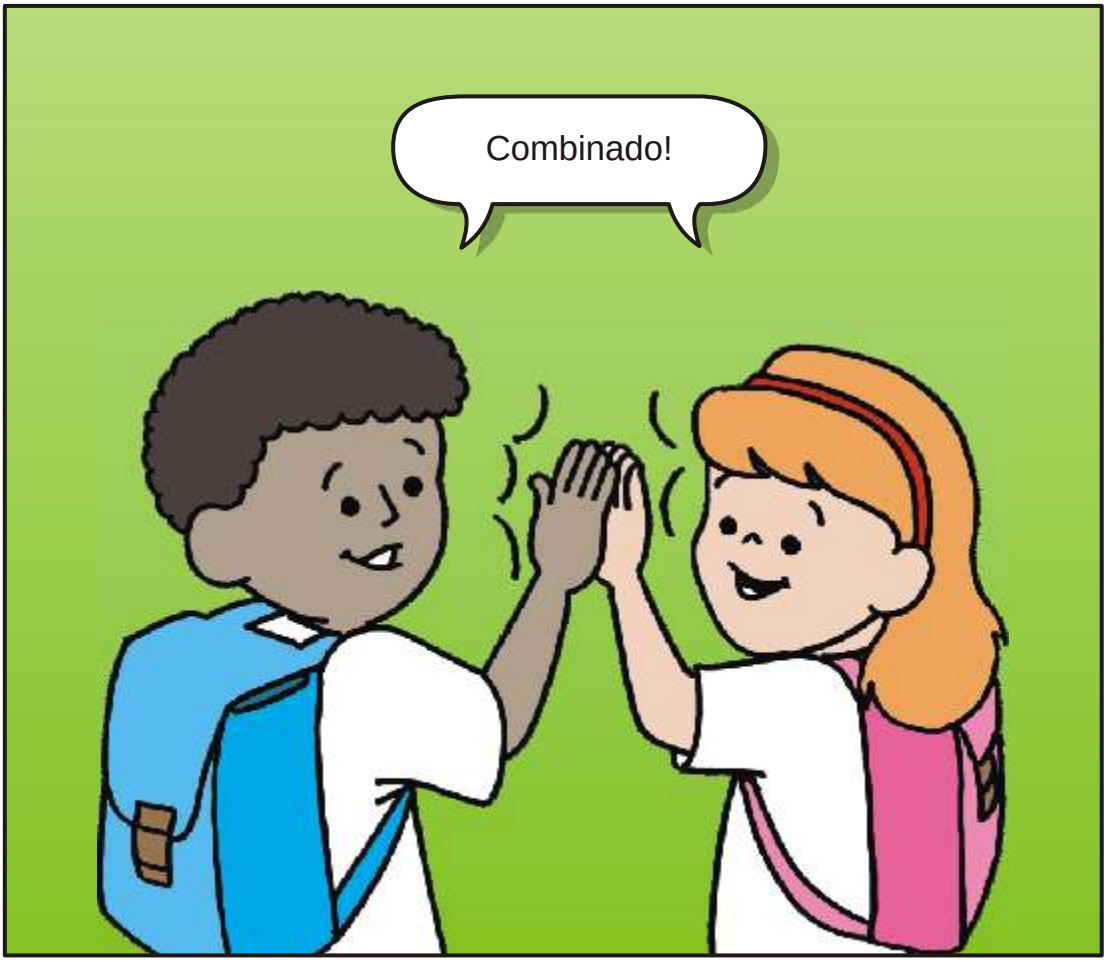


EDIFAPES

A importância das Árvores



Você vai almoçar na minha casa, hoje, né Mariazinha? Então, à tarde, vamos juntos à biblioteca e encontramos você lá, Miguel! O que vocês acham?


Combinado!

Na casa de André...

Primeiro, vocês devem lavar as mãos e já podem se sentar à mesa...
Depois, quero saber sobre essa pesquisa.
Está certo mamãe, é pra já!

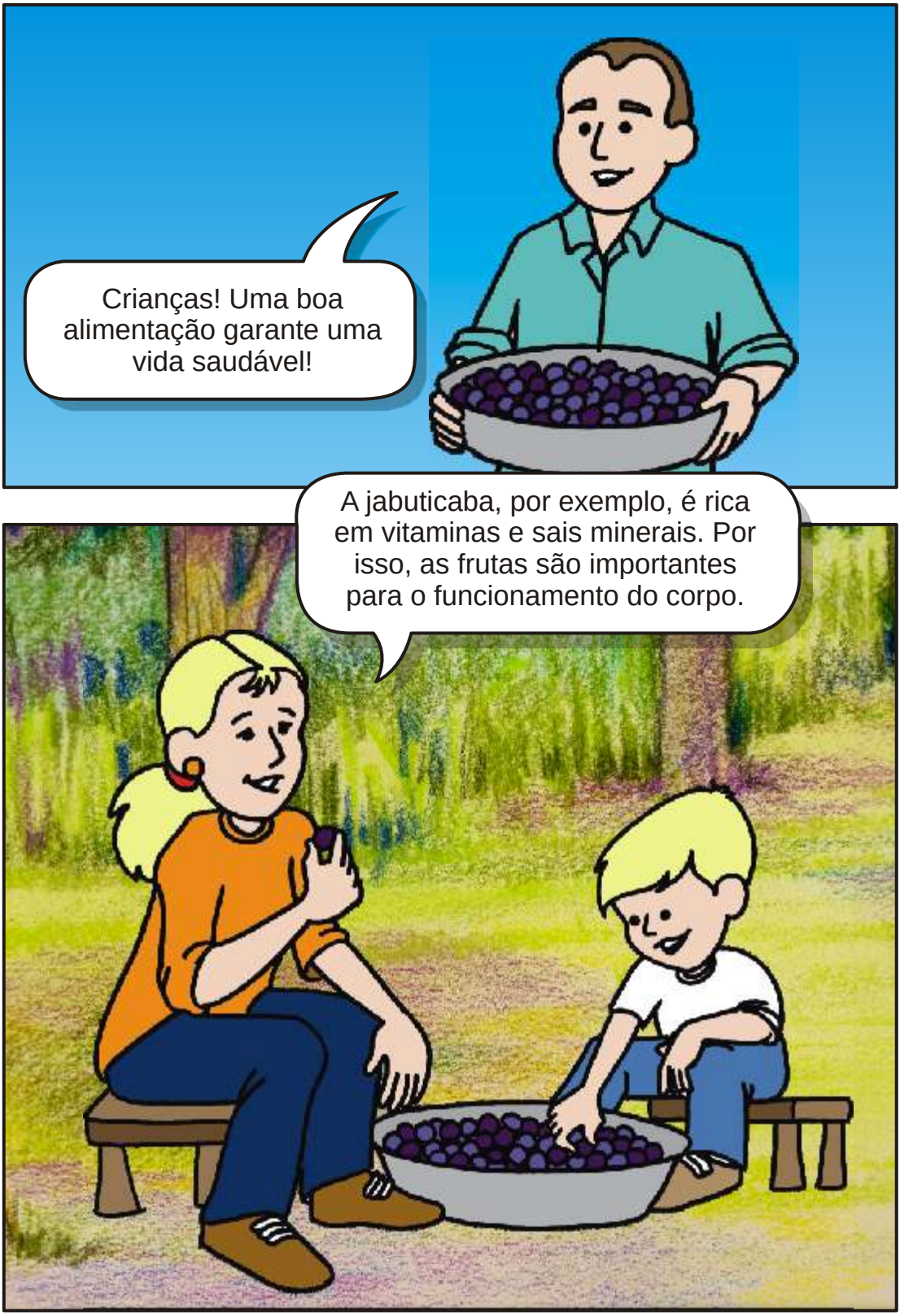
Onde está o tio Clemente, tia?
Já deve estar chegando... Crianças, me contem sobre a pesquisa. Estou curiosa com a empolgação de vocês!
É sobre a importância das árvores, mamãe!

Clemente chega de repente...

Terminado o almoço...

Crianças, agora que já organizamos a cozinha, vamos nos sentar nos bancos do pátio? Clemente, traga umas jabuticabas!
Eu adoro jabuticaba!

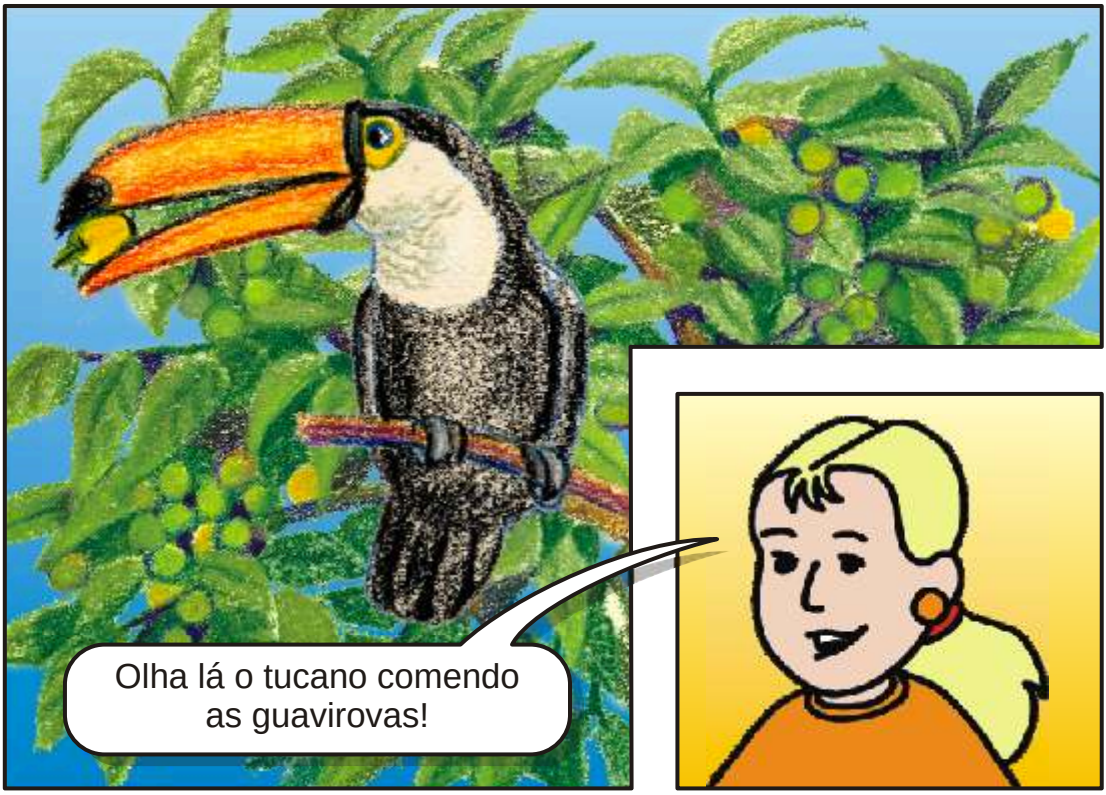
Clemente chega com uma cesta de jabuticabas



Além dos frutos, as árvores dão sombra fresca.
É verdade, aqui está bem mais gostoso!
Bem diferente da temperatura que estava dentro de casa.
As copas das árvores funcionam como uma barreira para o calor do sol, evitando o aquecimento.

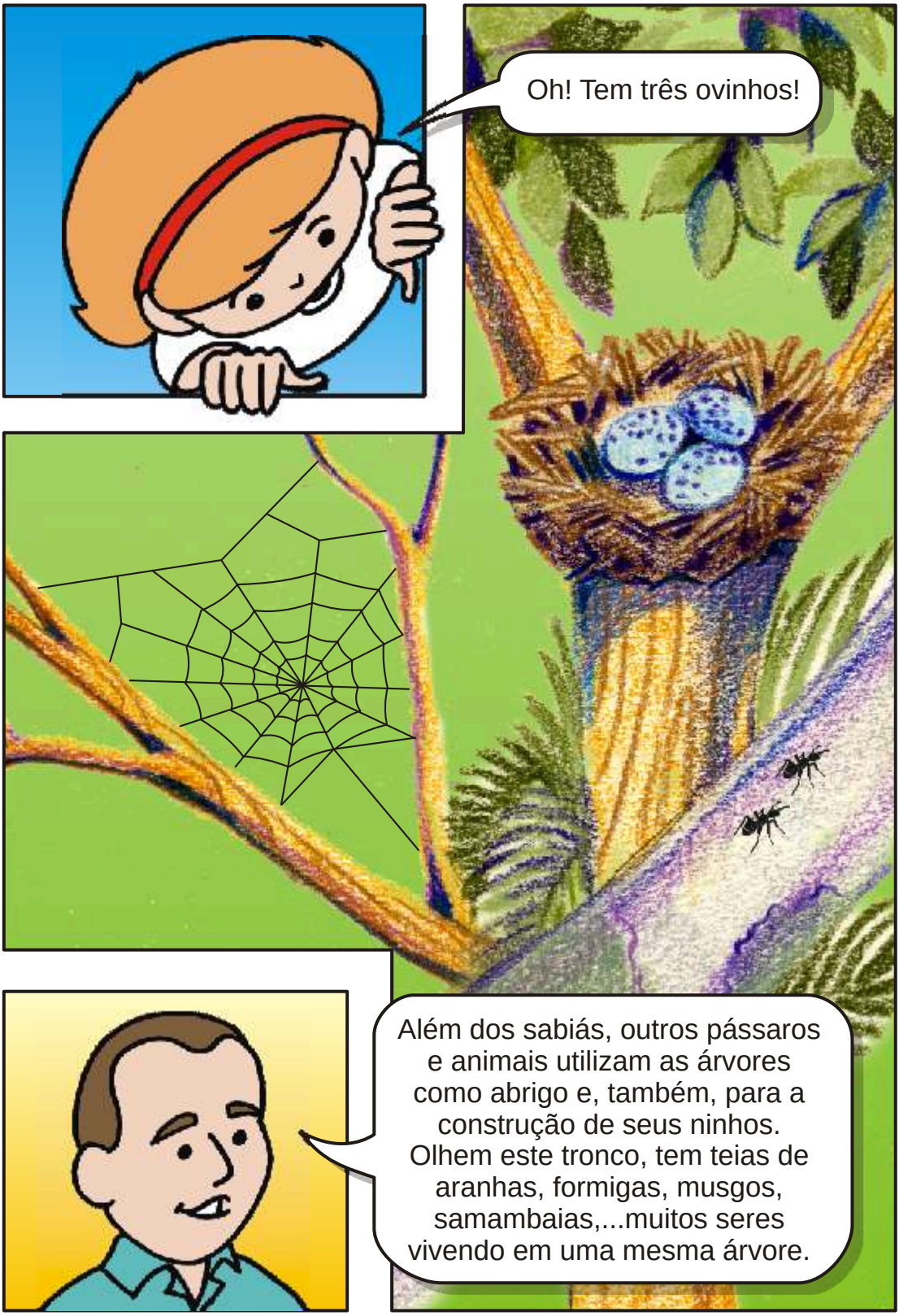
Lembra Mariazinha, quando a profe Mirna falava sobre as plantas? Que as plantas transpiram, liberando água na forma de vapor?
Isso mesmo, André! Esse processo contribui para a diminuição da temperatura do ambiente local.
As árvores podem ser consideradas verdadeiros “aparelhos naturais” de condicionamento do ar.
Realmente, crianças! Nos dias quentes, nada melhor que sombra e água fresca! Com o frescor proporcionado pelas árvores ao redor de nossa casa, poupamos energia elétrica, pois nem usamos mais o ventilador.

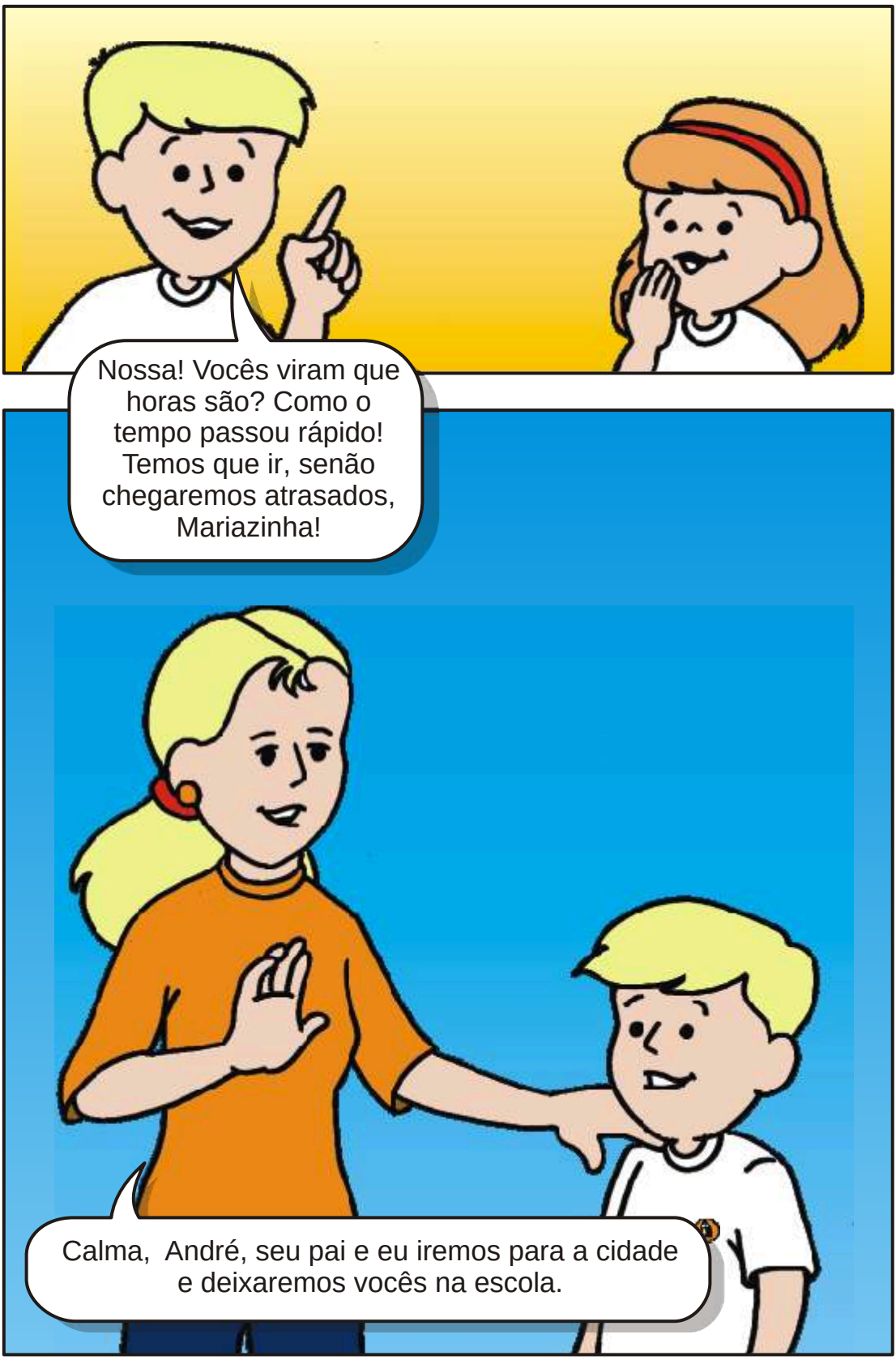
Veja tio! Lá no alto! Os sabiás e aqueles pássaros coloridos estão bicando as pitangas!


Olha lá o tucano comendo as guavirovas!

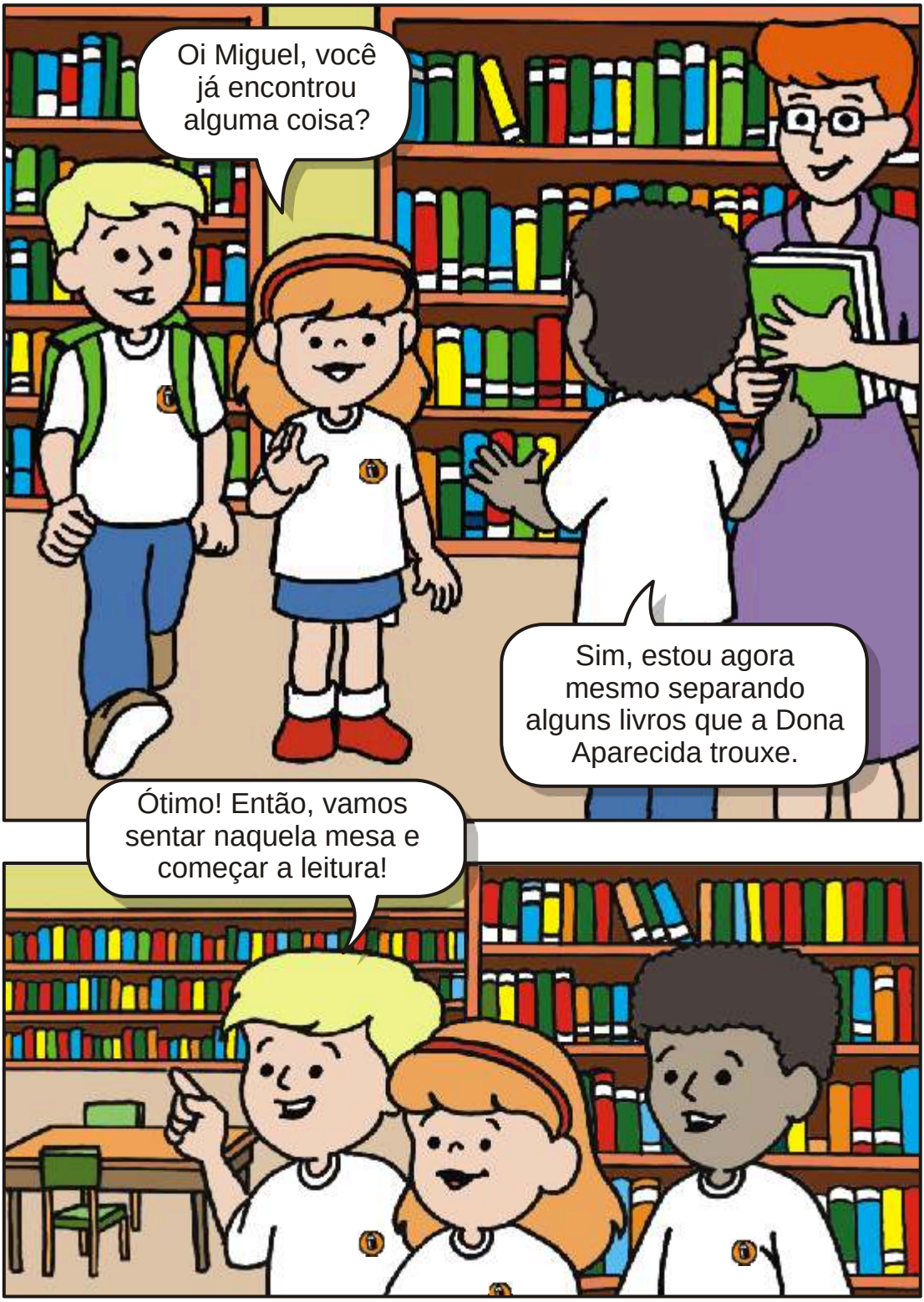
Há vários dias, venho acompanhando um casal de sábias construindo seu ninho na jabuticabeira.
Vamos dar uma olhada!

Mariazinha no colo de Clemente tentando ver o ninho...



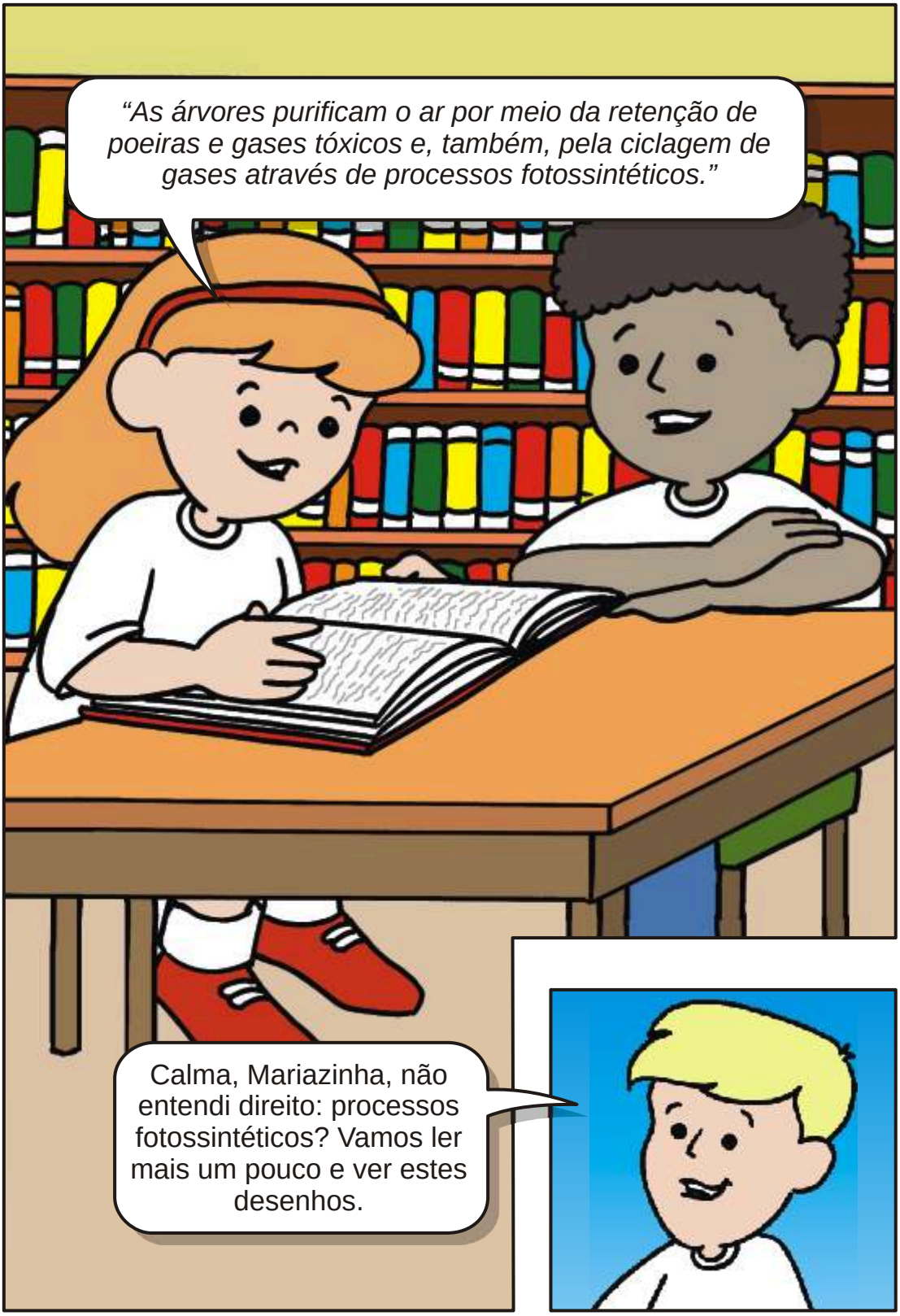

Nossa! Vocês viram que horas são? Como o tempo passou rápido! Temos que ir, senão chegaremos atrasados, Mariazinha!
Calma, André, seu pai e eu iremos para a cidade e deixaremos vocês na escola.

Na biblioteca da escola Miguel está conversando com a bibliotecária e seus colegas chegam.



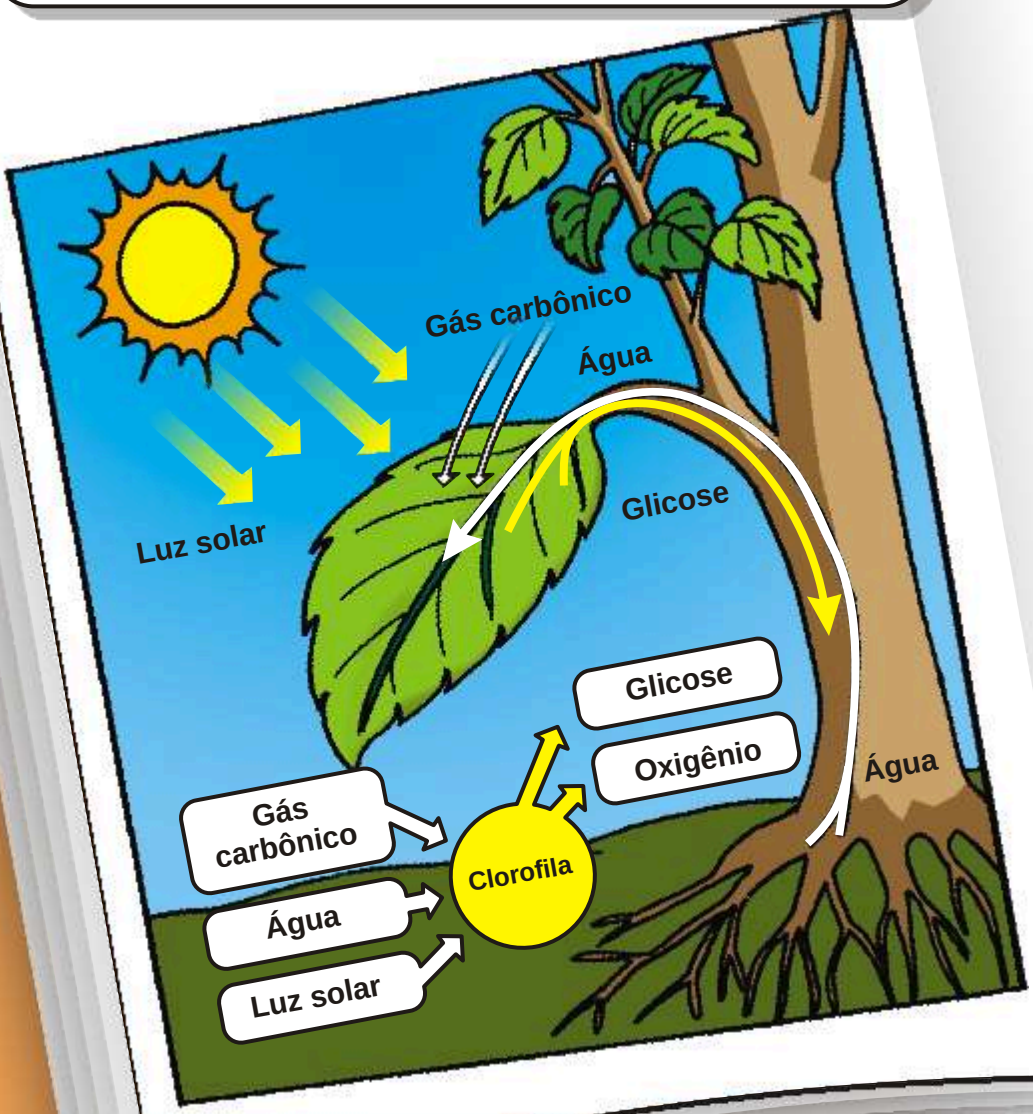
Crianças sentadas a uma mesa folhando os livros, bibliotecária auxiliando.

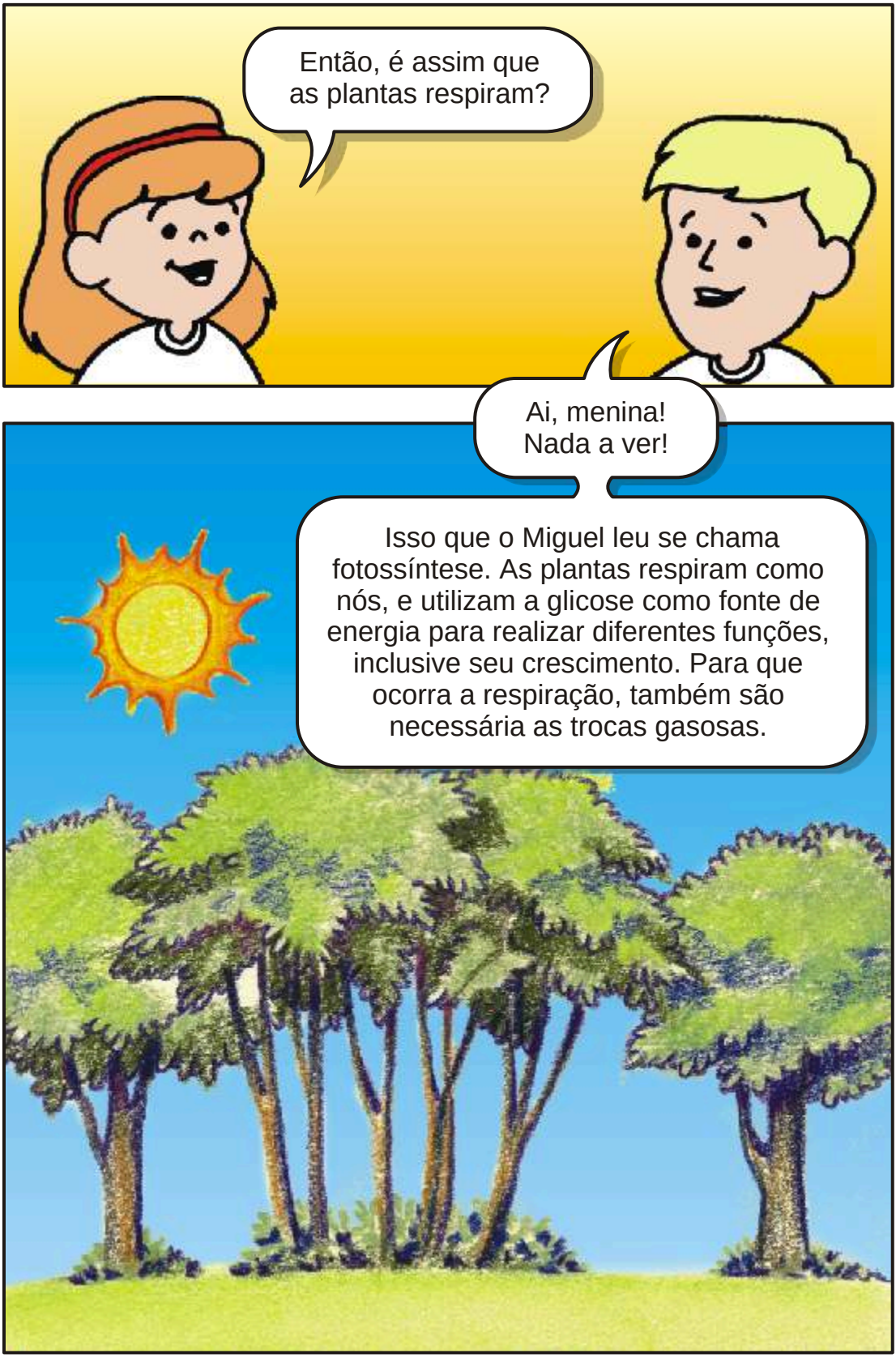
Mariazinha lê em voz alta um trecho do livro:

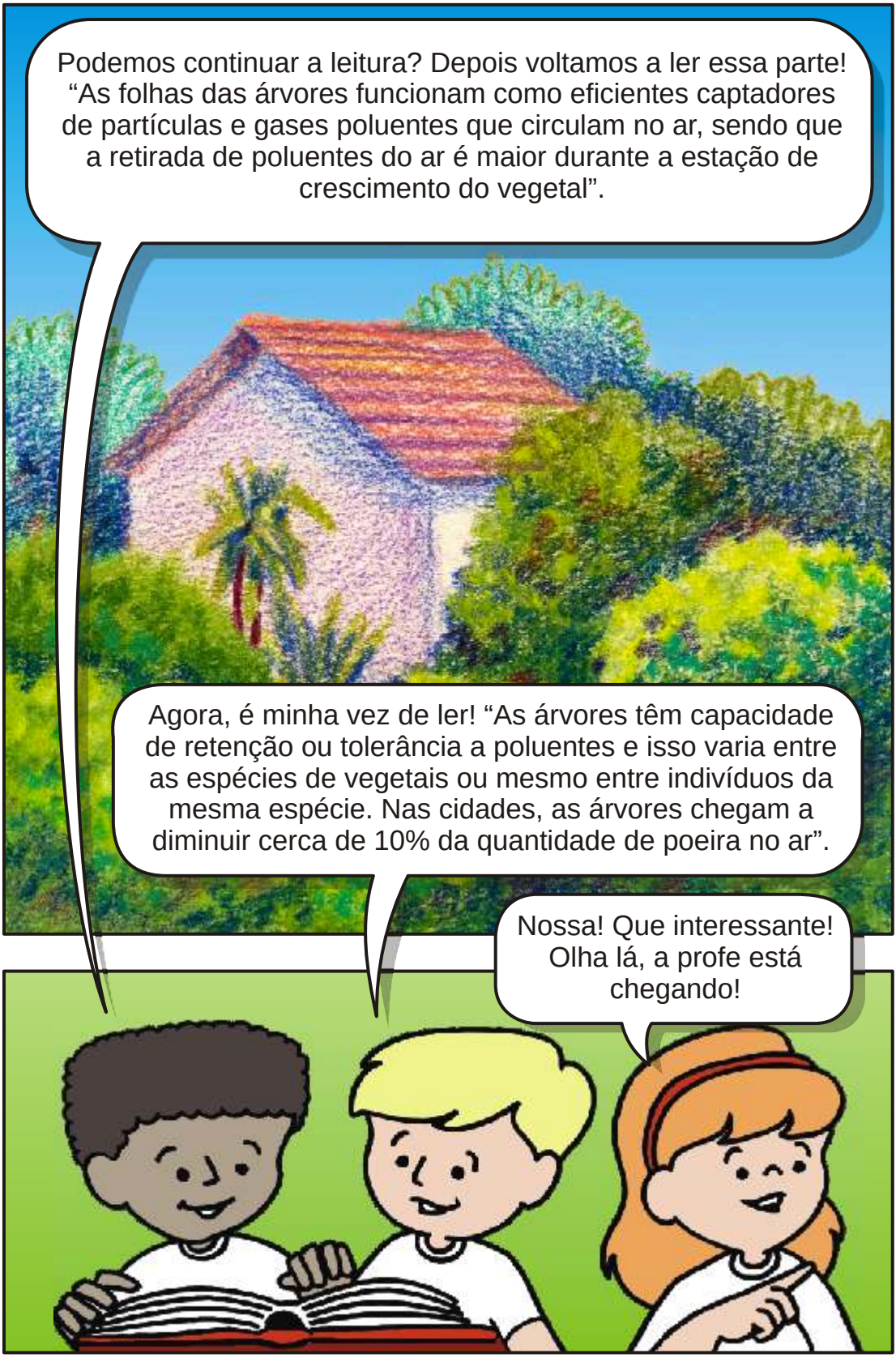


“É através da fotossíntese que as plantas produzem o seu próprio alimento. As folhas das plantas captam o gás carbônico do ar. A água absorvida pelas raízes e conduzida por pequenos vasos até as folhas.“ Acompanhem no desenho como aparece direitinho!

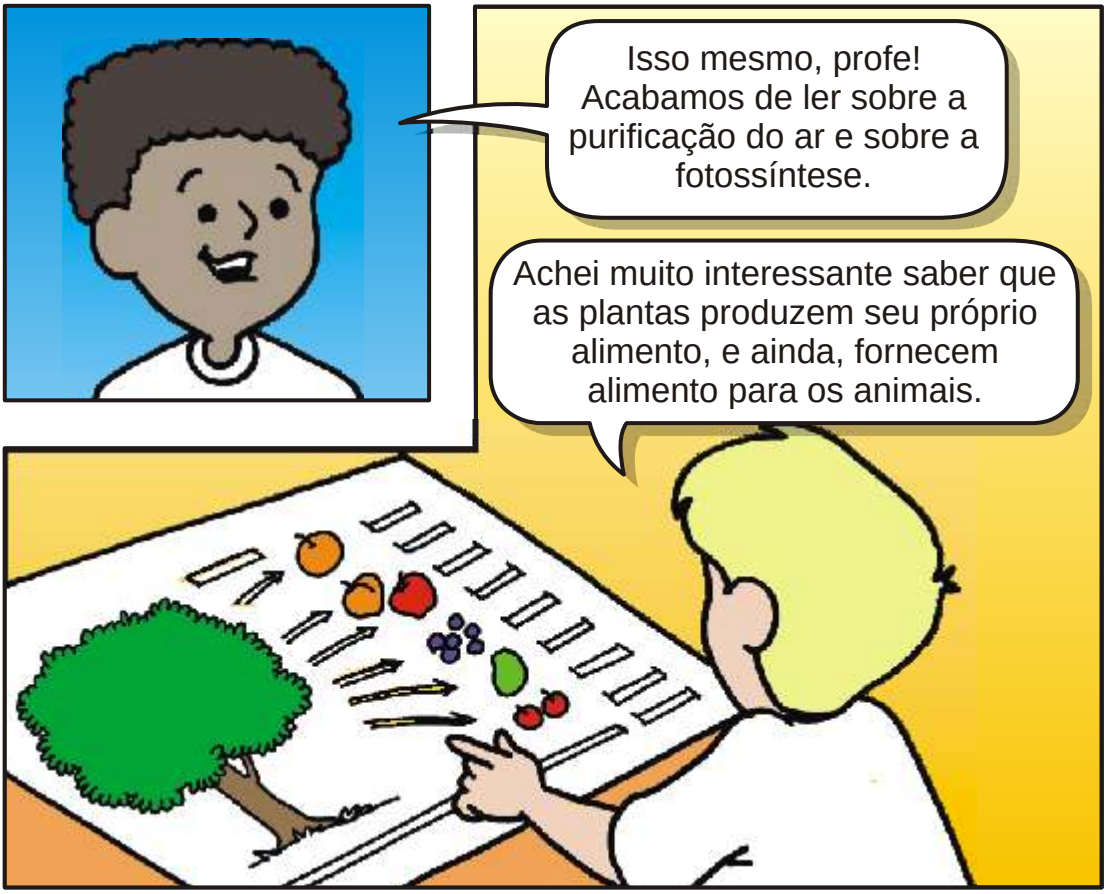
“Lá nas folhas, com a presença da luz, o gás carbônico e a água são transformados em glicose. A glicose é o alimento das plantas que precisa ser distribuída por todas as partes do vegetal. Nesse processo,as plantas também liberam oxigênio para o ambiente”.



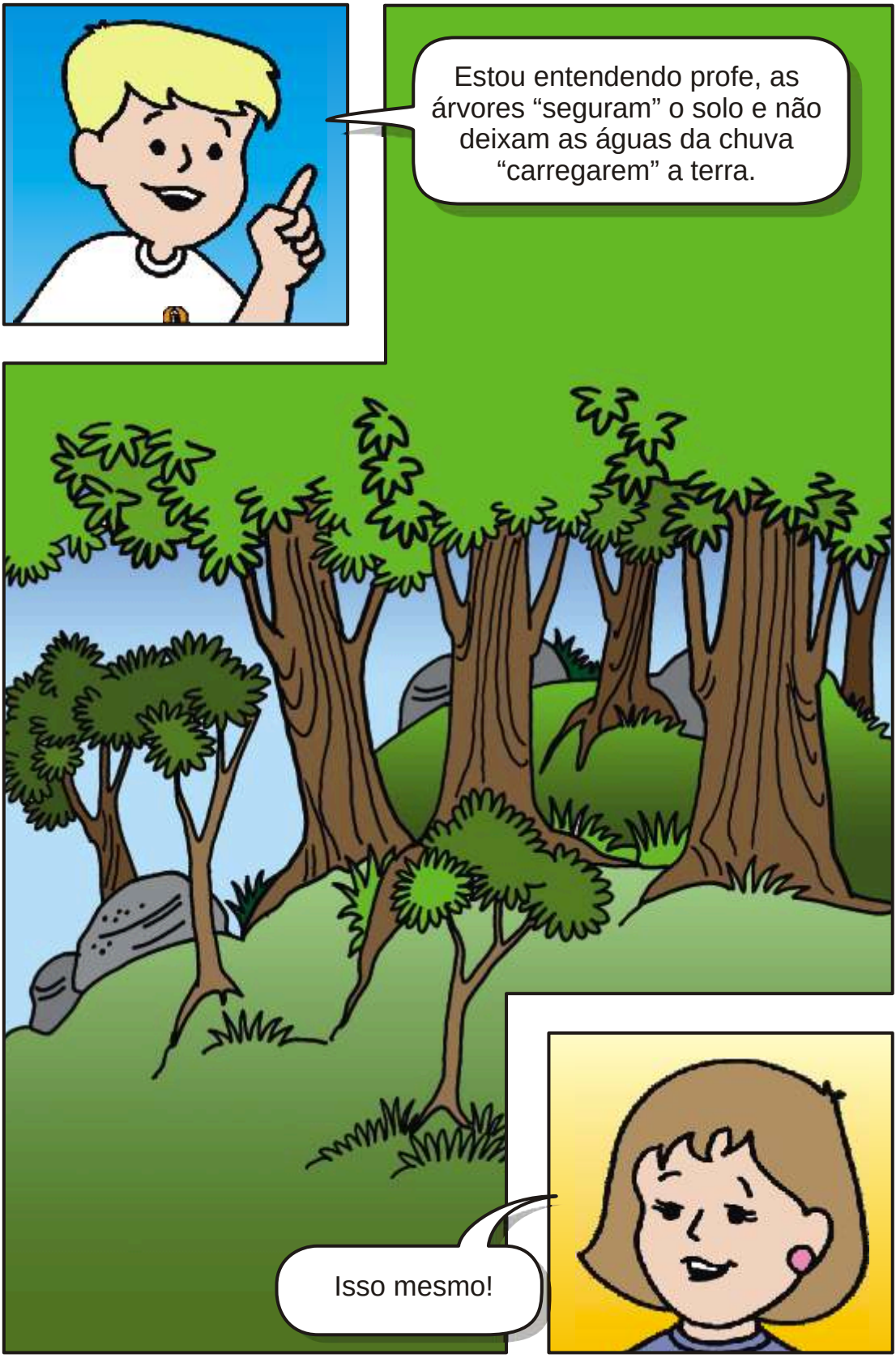

Então, é assim que as plantas respiram?
Ai, menina! Nada a ver!
Isso que o Miguel leu se chama fotossíntese. As plantas respiram como nós, e utilizam a glicose como fonte de energia para realizar diferentes funções, inclusive seu crescimento. Para que ocorra a respiração, também são necessária as trocas gasosas.


Podemos continuar a leitura? Depois voltamos a ler essa parte! “As folhas das árvores funcionam como eficientes captadores de partículas e gases poluentes que circulam no ar, sendo que a retirada de poluentes do ar é maior durante a estação de crescimento do vegetal”.
Agora, é minha vez de ler! “As árvores têm capacidade de retenção ou tolerância a poluentes e isso varia entre as espécies de vegetais ou mesmo entre indivíduos da mesma espécie. Nas cidades, as árvores chegam a diminuir cerca de 10% da quantidade de poeira no ar”.
Nossa! Que interessante! Olha lá, a profe está chegando!

Professora Mirna chega na biblioteca para devolver alguns livros e vai até a mesa cumprimentar seus alunos.

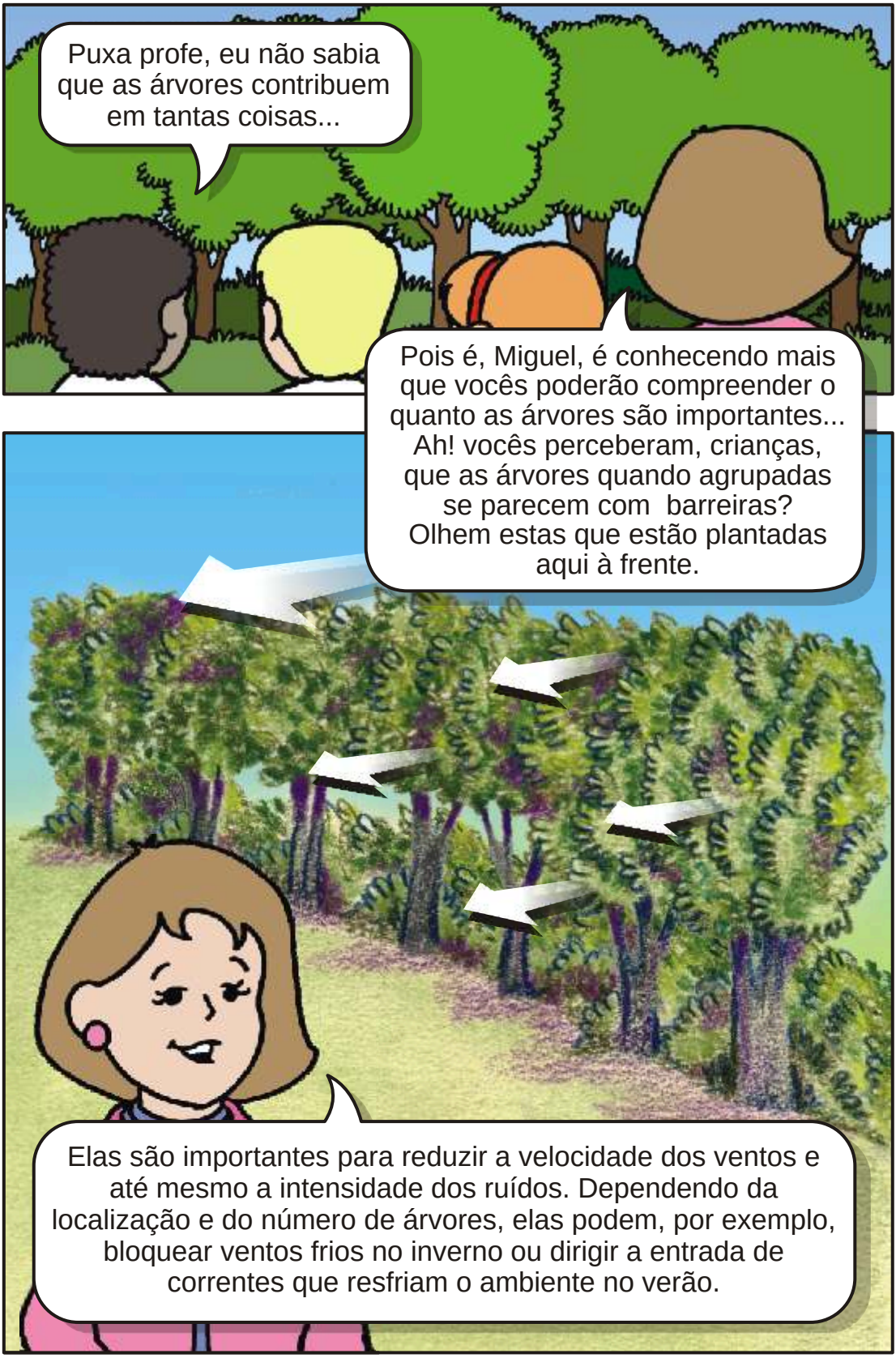


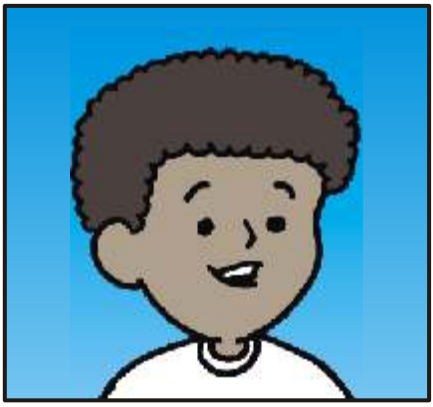
Profe, profe! Neste livro está dizendo que as árvores ajudam a prevenir a erosão do solo.
As árvores contribuem no combate da degradação do solo e na regulação do ciclo da água. A copa das árvores reduz o impacto da água da chuva sobre o solo, favorecendo a sua infiltração. Por isso, as árvores são uma forma de proteger o solo. Imaginem um morro sem a presença das árvores e uma chuva caindo sobre ele....


Estou entendendo profe, as árvores “seguram” o solo e não deixam as águas da chuva “carregarem” a terra.
Isso mesmo!

Crianças e professora na janela da biblioteca...

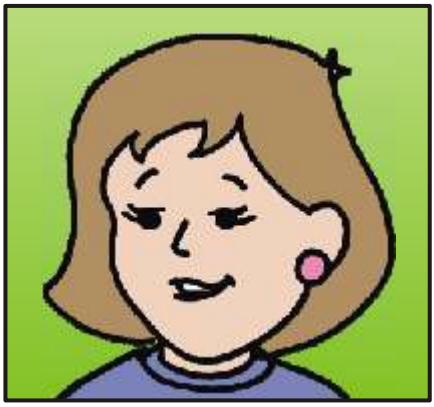
Além disso, as árvores favorecem a infiltração da água no solo por meio de suas raízes. Dessa forma, a água proveniente de chuvas reabastece os mananciais hídricos mantendo em equilíbrio a sua quantidade de água.
Então, quer dizer que as raízes abrem caminhos para a água passar?
Isso aí! Mas não podemos esquecer de que a presença da matéria orgânica sobre o solo também ajuda a água a infiltrar.

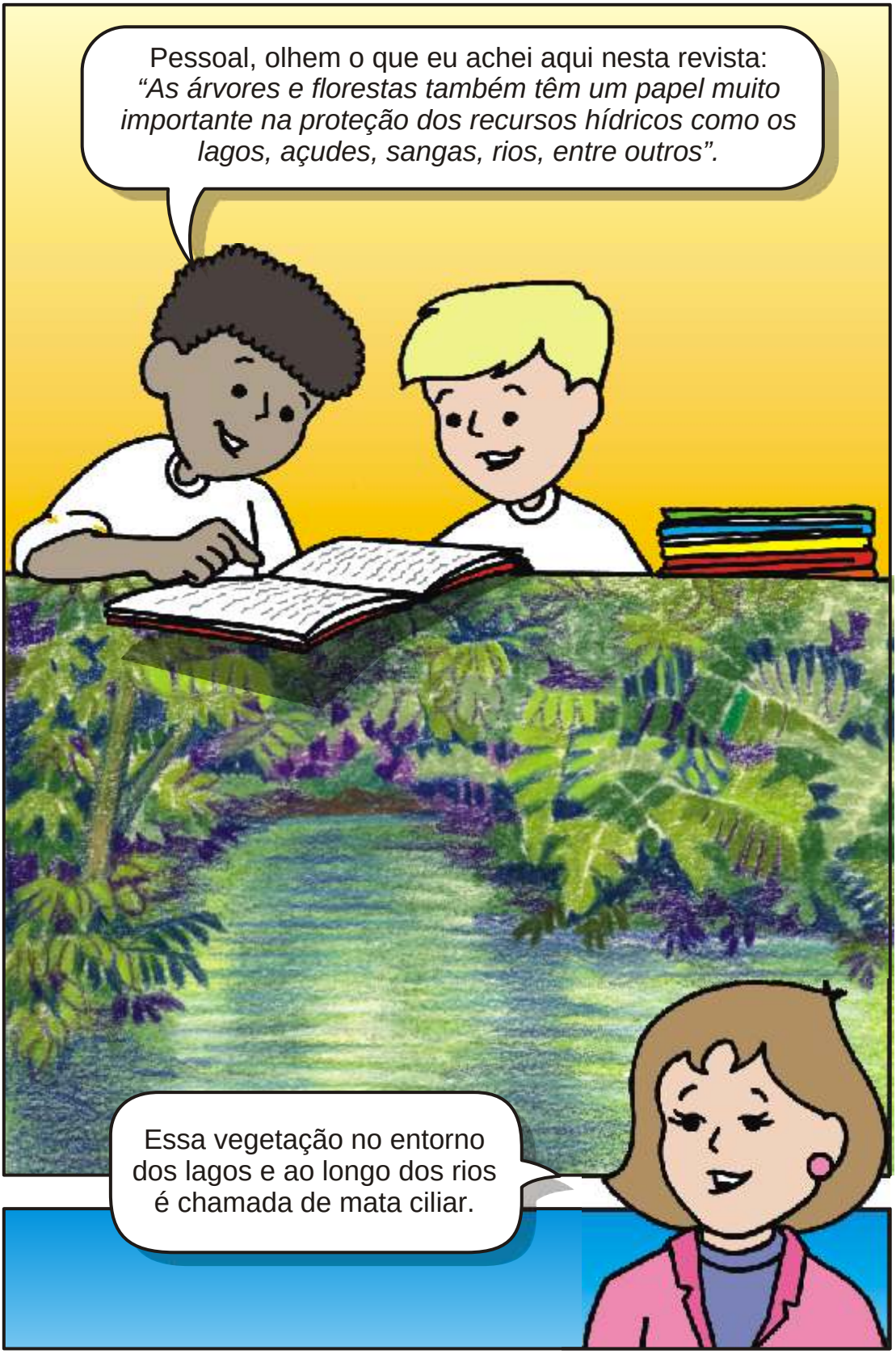

Puxa profe, eu não sabia que as árvores contribuem em tantas coisas...
Pois é, Miguel, é conhecendo mais que vocês poderão compreender o quanto as árvores são importantes... Ah! vocês perceberam, crianças, que as árvores quando agrupadas se parecem com barreiras? Olhem estas que estão plantadas aqui à frente.
Elas são importantes para reduzir a velocidade dos ventos e até mesmo a intensidade dos ruídos. Dependendo da localização e do número de árvores, elas podem, por exemplo, bloquear ventos frios no inverno ou dirigir a entrada de correntes que resfriam o ambiente no verão.



Hum! Então, as árvores e florestas podem barrar, reduzir ou orientar o fluxo de ar. Muito interessante! E os sons profe? Como funcionam?

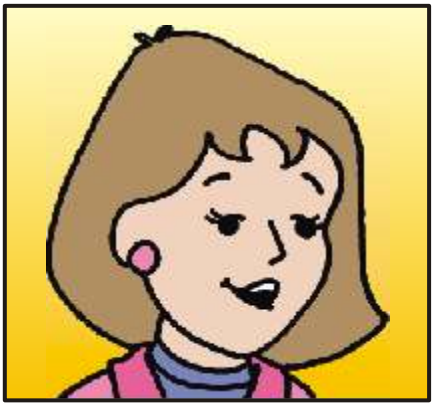
Quando os sons batem nas folhas e galhos das árvores, têm a sua intensidade reduzida.




Pessoal, olhem o que eu achei aqui nesta revista: *"As árvores e florestas também têm um papel muito importante na proteção dos recursos hídricos como os lagos, açudes, sangas, rios, entre outros".*
Essa vegetação no entorno dos lagos e ao longo dos rios é chamada de mata ciliar.

Olha lá a criançada da pré-escola saindo para o recreio! Seu irmão adora subir nas árvores, não é, Mariazinha?
E como gosta! Há alguns dias ele levou um tombo e ficou com a perna roxa. A mamãe esfregou álcool com angico.
Esta é mais uma importância das árvores: o uso medicinal. Existem muitos medicamentos fabricados com substâncias extraídas das árvores.
E tem muitos perfumes, produtos de beleza e de limpeza, feitos de matérias primas extraídas das árvores.

Muitos municípios se desenvolveram por meio da exploração comercial da madeira. Milhares de árvores foram cortadas dando lugar as casas e prédios, acabando com as florestas nativas.
Hoje, a extração de árvores nativas como o angico, o cedro, o louro, a gabriúva, a araucária é controlada. Na verdade, hoje, falamos em uso sustentável dos recursos florestais.
De que parte da árvore é feito o papel?
Eu ouvi falar que é da celulose...

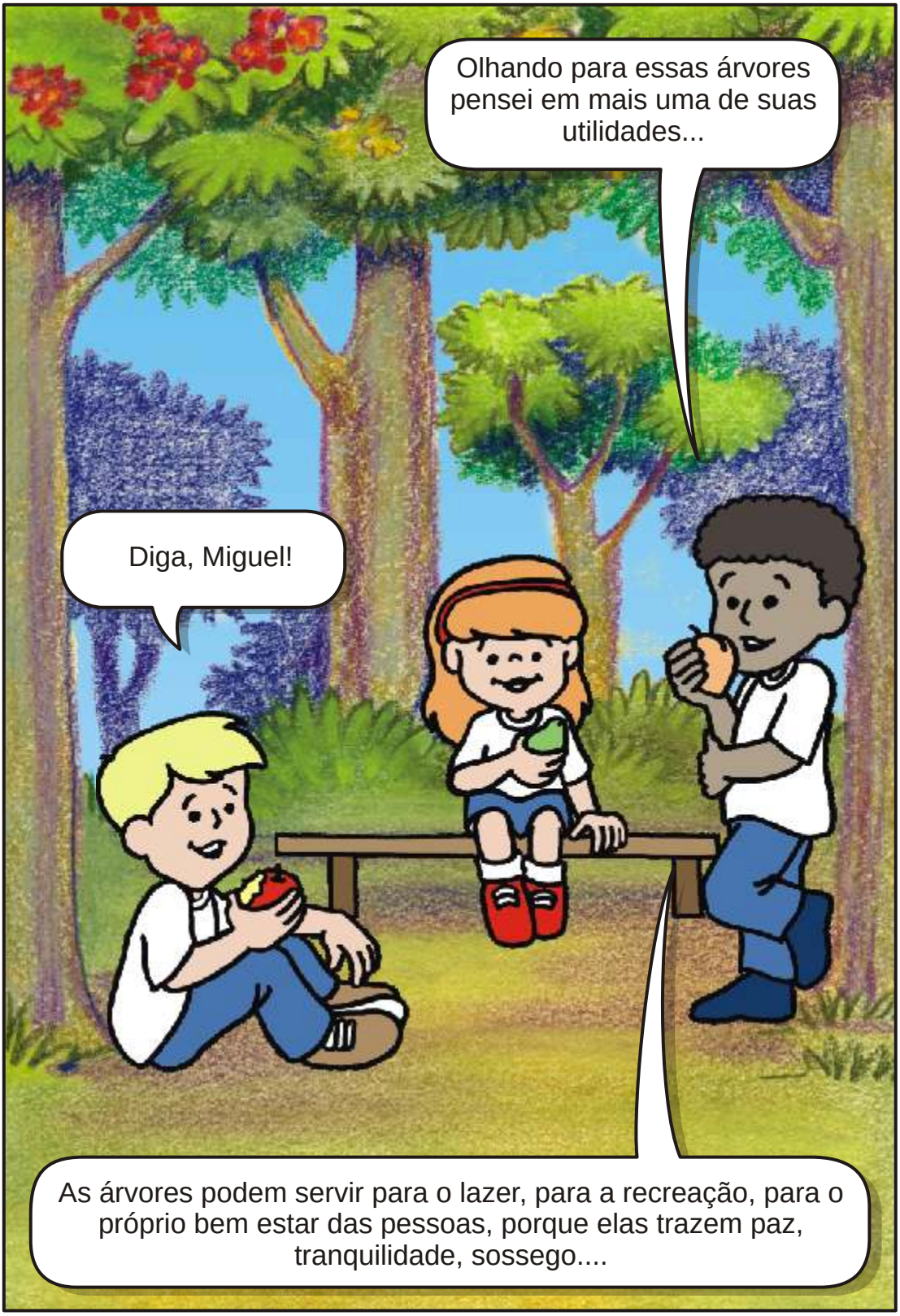


Está certo, Miguel! Das fibras de celulose extraídas dos caules das árvores, especialmente do pinheirinho-americano e do eucalipto, é que se produz o papel.

Quando reciclamos o papel, evitamos o corte de muitas árvores. Eu ouvi dizer que, a cada tonelada de papel reciclado, 17 árvores são poupadas.

Crianças se levantam da mesa para sair da biblioteca

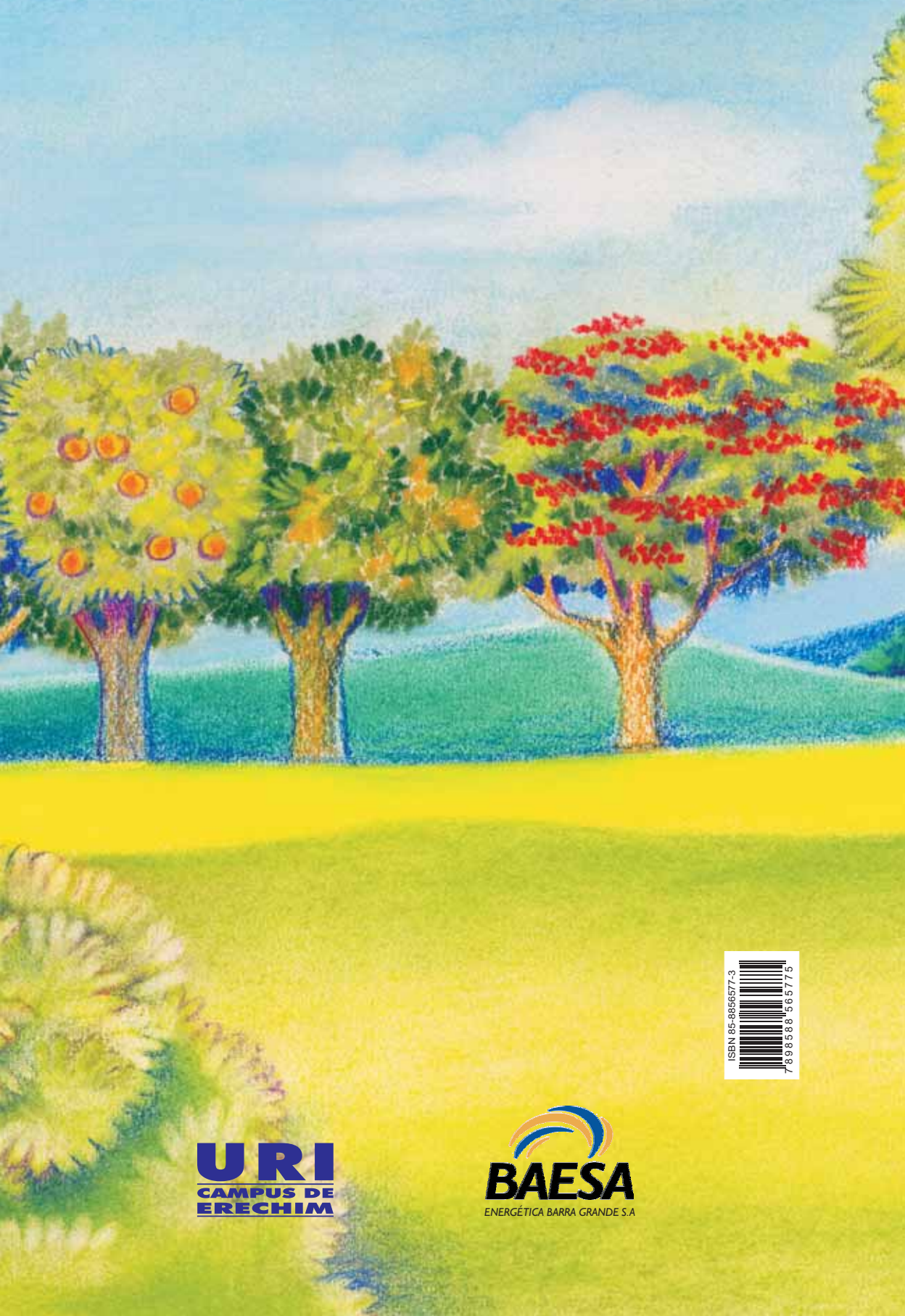
Crianças comendo no pátio, embaixo das árvores...



Ficar na sombra das árvores, seja descansando ou brincando, faz eu me sentir bem e tranquilo. Sem esquecer que essas áreas embelezam o ambiente e atraem muitos animais!
Nossa, pessoal, hoje aprendemos muito, né?
Acho que vamos fazer uma apresentação do trabalho, muito legal, em sala de aula!

Laboratório de Educação Ambiental
URI - Campus de Erechim

Autores: Aline Trentin, Cherlei Marcia Coan, Delires Bieluczyk, Francele Santin, Lisandra Lisovski, Sônia B. Zakrzevski
Comissão de leitura e revisão: Elisabete Maria Zanin, Carlos Henke de Oliveira, Ana Maria Dal Zott Mokva.
Ilustração e diagramação: Ariadne Decker / Rafael Decker Nichele



ISBN 85-8856577-3

URI
CAMPUS DE ERECHIM

BAESA
ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A